



PORTFÓLIO: UMA FORMA DE REVELAR OS PROCESSOS E EXPERIÊNCIAS DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Alexandra Flores Bitencourt¹

Resumo

O presente artigo trata da produção dos portfólios individuais entregues às crianças e as suas famílias, ao final do semestre, na escola de educação infantil. Material elaborado para mostrar os percursos individuais de aprendizagens percorridos pelas crianças na EMEI João de Barro. O portfólio compõe um apanhado das experiências significativas protagonizadas pelas crianças e tal formato conta as histórias de pesquisas, curiosidades e relações que as crianças vivenciaram na escola da infância. Na EMEI João de Barro, a práxis metodológica pressupõe que as propostas considerem a escola e seus tempos sobre tudo como tempo de viver a infância. Um material produzido com textos, imagens e portadores que dizem respeito às aprendizagens construídas pelas crianças. O portfólio vai contando uma história que possibilita acompanhar e dialogar com os processos de aprendizagens que as crianças experienciaram. Revela o protagonismo, a potência das crianças, bem como sua capacidade. Traz à luz a avaliação processual, as propostas pedagógicas oferecidas com intencionalidades na educação infantil. Assim como revela o processo de escuta e de observação do professor, que acompanhou, possibilitou e propôs aprendizagens, de acordo com as potencialidades, interesses e necessidades das crianças. Desta forma, a escola partilha com as famílias e as crianças o percurso de aprendizagem realizado por elas. Revela a cultura produzida na escola, a infância vivida pelas crianças neste espaço. O universo infantil reunido em um material, que visa ser partilhado com as famílias. Bem como com as próprias crianças, protagonistas, onde individualmente cada uma delas revela, a partir das propostas e contextos oferecidos e registrados, suas aprendizagens e processos de relações com o conhecimento. As observações e relatos das ações, curiosidades, interesses, assim como os registros das cenas e das falas protagonizadas pelas crianças, junto a imagens e materiais os quais foram significativos, em propostas e interações educativas, compõe os portfólios individuais das crianças na EMEI João de Barro. E, assim, revelam-se o contexto educacional, as aprendizagens das crianças, as concepções de crianças potentes e capazes no cotidiano da escola da infância.

Palavras-chave: Portfólio; Aprendizagens; Percursos; Infância.

¹ Professora coordenadora da EMEI João de Barro. Rede Municipal de Novo Hamburgo. Email alexandrabitencourt@novohamburgo.rs.gov.br



INTRODUÇÃO

É possível tornar visível a aprendizagem das crianças? Sim! E com esse objetivo de tornar observável o processo educativo das crianças na EMEI João de Barro, organizamos o “portfólio” individual da criança, contendo o percurso, a memória e o registro das conquistas das crianças na escola. O portfólio trata de um material que demonstra o percurso de aprendizagens que a criança experienciou durante o semestre, evidenciando-a potente e capaz.

A abordagem da documentação pedagógica possibilita acompanhar e dialogar com o processo de aprendizagem dos pequenos através da escuta, da observação atenta e da intencionalidade pedagógica. O portfólio na EMEI João de Barro parte da concepção de que a criança aprende na interação e na brincadeira, portanto, são muitos os tesouros colecionados no percurso do desenvolvimento. Esse registro busca organizar de maneira documental essa trajetória individual e por vezes coletiva das crianças, acompanhada por relatos da sua jornada durante o semestre. Trata-se de um material que narra a trajetória, oportunizando que as crianças e as famílias possam revisitar, refletir, compartilhar experiências vividas. Tal material possibilita às professoras conhecerem as preferências das crianças, a forma delas participarem das propostas, seus parceiros preferidos, suas narrativas, reorganizando as situações de aprendizagem de modo mais adequado.

A criança, vista como um sujeito histórico e de direitos que, nas interações, nas relações e nas práticas cotidianas, vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, estabelecendo sentidos sobre a natureza e a sociedade e assim produzindo cultura.



As imagens 1, 2 e 3 referem-se ao portfólio da turma de um ano. Na imagem 1, vê-se um guarda-chuva com gotas de papel, de um lado fotos do outro o texto que fala do momento de experiência ou pesquisa da criança. As gotas e o guarda-chuva referem-se à investigação da turma em questão. Na imagem 2, tratam-se dos materiais interativos para as crianças. A imagem 3 é o momento de entrega para a família.

AO REVELAR OS PROCESSOS, A ESCOLA TAMBÉM PRODUZ A CULTURA DA INFÂNCIA

A escola faz parte de um grupo de estudos OBECI (Observatório da Cultura Infantil), coordenado pelo professor Ms. Paulo Fochi. Assim, muitas reflexões e reformulações da práxis e da metodologia pedagógica advêm das discussões do grupo, que contribuem para pensarmos em nossas ações do dia a dia, por meio do registro e reflexão dos observáveis.

A escola integrada à sociedade atual utiliza-se das possibilidades comunicativas para dividir com a comunidade escolar as concepções norteadoras do trabalho, bem como partilhar das experiências cotidianas, através de registros observáveis. Utilizamos diferentes formas de comunicação: redes sociais, painéis e murais distribuídos pela escola contendo breves relatos das propostas, imagens das crianças durante suas experiências e investigações e, ao final do semestre, as famílias recebem o “portfólio” individual da criança. Junto às narrativas acerca da participação e das aprendizagens da criança, fotos e portadores (elementos que ajudam a explicitar o que aconteceu de significativo), há uma coleção das experiências significativas do semestre da criança na escola da infância. Uma diversidade de saberes e níveis de conhecimento, bem como temas dos diferentes



contextos que precisam ser partilhados entre a escola e a família.

Segundo o Projeto Político Pedagógico da EMEI João de Barro (2017):

Na busca por um cotidiano de qualidade para as crianças e adultos em nossa escola, produzimos evidências para refletir a vida na escola. Dessa maneira, trabalhamos pautadas em observáveis, que compreendemos por “[...] registros feitos a partir de observações do cotidiano e que garantem a possibilidade de serem utilizados para refletir. Os observáveis são, necessariamente, materiais concretos, físicos: fotografias impressas, arquivos de fotografia, arquivos de vídeo, anotações do professor, exemplares de produções das crianças. Em outras palavras, algo que se possa observar posteriormente ao momento em que ocorreu.” (FOCHI, 2015)

A avaliação do percurso de aprendizagem das crianças é processual e contínua, possibilitando a reflexão da ação educativa, permitindo definir novos caminhos para o planejamento, auxiliando o professor a conhecer sua realidade e a projetar com as crianças. De tal forma, a abordagem da documentação pedagógica efetiva-se como parte essencial no acompanhamento do processo de aprendizagem da criança.

MATERIAIS E MÉTODOS

O acompanhamento do processo individual da criança será de tal forma significado com o percurso de suas aprendizagens e experiências, à medida que houver um professor que faça uso da escuta e da observação, para assim, compor seus registros e posteriormente interpretações. Em continuidade ao processo, é preciso fazer os encaminhamentos e proposições de contextos instigantes e significativos que correspondam à curiosidade e às necessidades das crianças que acompanha.



XV Fórum Municipal de Educação: interlocuções da pesquisa na Educação Básica
Secretaria Municipal de Educação de Novo Hamburgo – 24 de outubro de 2017

OBSERVAR, REGISTRAR, INTERPRETAR E PROJETAR são elementos constitutivos para a educação. Planejar a partir de evidências concretas, como é o caso aqui proposto, nos ajuda a superar a naturalização das ações do cotidiano, pois permite interrogar-se sobre a realidade, assim como, nos convoca a construir uma experiência educativa menos improvisada, mais consciente. (FOCHI,2015).

Os portfólios caracterizam-se por uma coleção organizada para evidenciar a trajetória da criança na escola, ilustrada com textos, fotos e objetos interativos. De acordo com BARBOSA e HORN (2007 p. 112), "os portfólios não são apenas a seleção dos materiais. É preciso apreciar, analisar, interpretar, construir sentidos, planejar o futuro, criar uma narrativa final". Acompanha esse portfólio os relatos de jornada das crianças, narrando seus diferentes percursos de aprendizagem. A cada semestre, as professoras refletem acerca de seus registros e caminhada das crianças e, a partir destes documentos, organizam os portfólios de acordo com o percurso que foi sendo nutrido e investigado ao longo do semestre. O portfólio culmina, ao final do semestre, com a narrativa de um processo documental para ser compartilhado com as crianças e suas famílias.

A PRODUÇÃO DE ALGUNS SIGNIFICADOS

O diálogo com as famílias e com as aprendizagens evidenciadas pelas crianças em processo torna visível o percurso significativo das crianças nas relações com os conceitos e ações sobre os conhecimentos experienciados na escola da infância. O portfólio caracteriza-se por um instrumento, uma coleção de narrativas e experiências vislumbradas pelas famílias e pelas próprias crianças. Além de também contextualizar o papel e a práxis pedagógica desenvolvida pelos professores dentro da escola. Cada professor referência (responsável por um grupo de crianças) organiza uma coleção e um material que tenha significado para o grupo de crianças que acompanha.

O que compõe esse material trata-se do acompanhamento individual de



cada criança, com narrativas particulares das ações e relações para cada uma delas, junto de imagens que ilustram os percursos das crianças, narrados pelas professoras. Ainda, como complemento interativo, alguns objetos que foram significativos, portadores que dizem respeito às aprendizagens construídas pelas crianças, materiais que fizeram parte das experiências vividas pelas mesmas. As produções individuais realizadas podem acompanhar, junto a todo material. Porém este não é foco da proposta pedagógica, pois as experiências proporcionadas às crianças têm por objetivo o processo e não o produto. Assim, muitos dos registros ficam por conta das fotos e das narrativas.

Desta forma, o portfólio caracteriza-se como a culminância do percurso de conhecimentos abordados entre criança e professores ao longo do semestre. Caracteriza-se como um histórico do que foi desenvolvido e proposto no cotidiano da escola da infância. Um instrumento que auxilia na avaliação formativa da criança, bem como evidencia o processo de aprendizagem, tanto relacionado pela criança, como os encaminhamentos guiados pela professora. Ao produzir o portfólio, de maneira processual, a professora, junto ao seu planejamento, pode utilizá-lo como instrumento de reflexão da práxis metodológica.

Ilustrar o portfólio e agregar uma parte interativa que tenha significado, facilita a interação e a interpretação das aprendizagens das crianças tanto para elas quanto para seus familiares que acompanham sua educação, revelando para as famílias o que é conteúdo na educação infantil e o que as crianças aprendem na escola da infância.

Dessa forma, o portfólio, na EMEI João de Barro, promove a reflexão a respeito de uma amostra significativa que evidencia o desenvolvimento da criança ao longo do semestre. Esse instrumento direciona-se às crianças, às famílias e à própria professora que, a partir da escuta e da observação, revela os processos significativos que foram explorados pelas crianças.



RESULTADOS OBSERVADOS

Dividir com as famílias os percursos de aprendizagens na escola da infância coloca a criança no centro do trabalho desenvolvido. São elas quem indicam os caminhos a serem seguidos, é a partir de suas características e interesses que as propostas são delineadas, e que são valorizadas as suas conquistas e práticas no cotidiano e ao longo de sua jornada na escola da infância.



XV Fórum Municipal de Educação: interlocuções da pesquisa na Educação Básica
Secretaria Municipal de Educação de Novo Hamburgo – 24 de outubro de 2017



O portfólio torna-se um material de diálogo com as famílias, assim como da criança com suas próprias aprendizagens e processos relacionados experimentados ao longo de um percurso no ambiente escolar, que para a criança nada mais é do que um ambiente de vida.

Uma vez visualizado, o cotidiano revela-se às propostas desenvolvidas e às intencionalidades pedagógicas, às experiências proporcionadas e às reflexões geradas a partir delas.

As famílias percebem a caminhada das crianças e reconhecem o trabalho desenvolvido na escola. O material apresentado com a intenção de ter vínculo com as propostas significativas abordadas ao longo do semestre agrega uma estética carregada da riqueza das experiências vividas pelas crianças.

Cultivar, assim, na escola, uma concepção de que belo e significativo para as crianças não é a infância idealizada comercialmente, por brinquedos prontos ou personagens de televisão. A prática do portfólio contribui, de certa forma, para que as crianças e as famílias ampliem o seu imaginário do que de fato é pertinente, rico e belo na infância, ao mesmo tempo, dividindo a complexa ideia de beleza, relacionada à ampliação dos conhecimentos, tornando visível os significados encontrados no cotidiano da escola da infância.



XV Fórum Municipal de Educação: interlocuções da pesquisa na Educação Básica
Secretaria Municipal de Educação de Novo Hamburgo – 24 de outubro de 2017

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. HORN, Maria da Graça Souza. Projetos pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: 2008.

FOCHI, P. S. Afinal, o que os bebês fazem no berçário? Comunicação, autonomia e saber-fazer de bebês em um contexto de vida coletiva. Porto Alegre: Penso, 2015.